



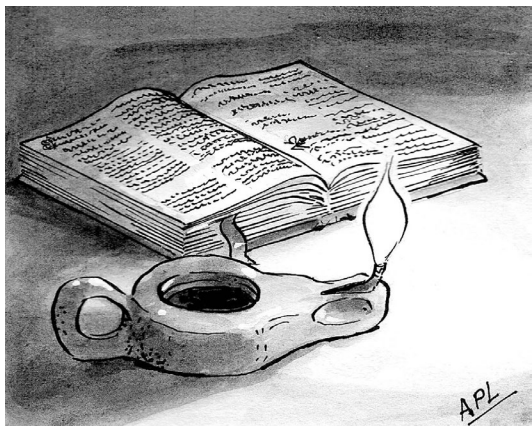
Litúrgico

Ano A / Tempo Comum / Verde

Nº 2255 - 12/11/2017



32º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos! No caminho do discipulado de Jesus, somos chamados a, além de estarmos com lâmpadas acesas, atentos e vigilantes, termos o nosso coração preparado para acolher o Reino que vem. Com alegria, cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA [Hinário ABC Litúrgico, p.135]

Vinde, aprendei um caminho que é novo. / É a casa do Pai à vossa espera: / Olhar e gestos diferentes / à luz do perdão que o mal supera.

1. Trazei as redes do vosso trabalho. / Trazei a luta e o suor que dão sustento. / Trazei também vossa voz e todo anseio, / não quero ver-vos dispersos, ao relento.
2. E quem, vivendo em espírito pobre, / escolhe a paz e tem sede de justiça, / jamais se entrega e por isso é perseguido, / que não o vençam cansaço nem cobiça.
3. Não vim trazer o caminho mais fácil, / vim recompor, renovar por dentro e fora. / E quem quiser mundo novo como eu quero, / venha comigo plantá-lo desde agora.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (pausa).

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados!
/ A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus! Lá nos céus e Paz aos seus. Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo obstáculo para que, inteiramente disponíveis, nos dediquemos ao vosso serviço. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Aquele que é prudente confia e depende da Sabedoria de Deus, que vem ao nosso encontro. Precisamos estar preparados para ouvir o chamado de Jesus, o noivo, e praticar a justiça. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (Sb 6,12-16)

Leitura do Livro da Sabedoria.

A Sabedoria é resplandecente e sempre viçosa. Ela é facilmente contemplada por aqueles que a amam, e é encontrada por aqueles que a procuram. Ela até se antecipa, dando-se a conhecer aos que a desejam. Quem por ela madruga não se cansará, pois a encontrará sentada à sua porta. Meditar sobre ela é a perfeição da prudência; e quem ficar acordado por causa dela em breve há de viver despreocupado. Pois ela mesma sai à procura dos que a merecem, cheia de bondade, aparece-lhes nas estradas e vai ao seu encontro em todos os seus projetos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 62(63)

A minh'alma tem sede de vós, e vos deseja, ó Senhor.

- Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! / Desde a aurora ansioso vos busco! / A minh'alma tem sede de vós, / minha carne também vos deseja, / como terra sedenta e sem água!
- Venho, assim, contemplar-vos no templo, / para ver vossa glória e poder. / Vosso amor vale mais do que a vida: / e por isso meus lábios vos louvam.
- Quero, pois vos louvar pela vida, / e elevar para vós minhas mãos! / A minh'alma será saciada, / como em grande banquete de festa; / cantará a alegria em meus lábios.
- Penso em vós no meu leito, de noite, / nas vigílias suspiro por vós! / Para mim fostes sempre um socorro; / de vossas asas à sombra eu exulto!

8. SEGUNDA LEITURA (1Ts 4,13-18, mais longa)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. Irmãos, não queremos deixar-vos na incerteza a respeito dos mortos, para que não fiquéis tristes como os outros, que não têm esperança. Se Jesus morreu e ressuscitou - e esta é nossa fé - de modo semelhante Deus trará de volta, com Cristo, os que através dele entraram no sono da morte. Isto vos declaramos, segundo a palavra do Senhor: nós que fomos deixados com vida para a vinda do Senhor não levaremos vantagem em relação aos que morreram. Pois o Senhor mesmo, quando for dada a ordem, à voz do arcanjo e ao som da trombeta, descerá do céu e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Em seguida, nós que fomos deixados com vida seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor, nos ares. E assim estaremos sempre com o Senhor. Exortai-vos, pois, uns aos outros, com estas palavras. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Hin. ABC. L., p. 302)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia. (Bis)

1. É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não.

10. EVANGELHO (Mt 25,1-13)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus, a seus discípulos, esta parábola: "O Reino dos Céus é como a história das dez jovens que pegaram suas lâmpadas de óleo e saíram ao encontro do noivo. Cinco delas eram imprevidentes, e as outras cinco eram providentes. As imprevidentes pegaram as suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. As providentes, porém, levaram vasilhas com óleo junto com as lâmpadas. O noivo estava demorando e todas elas acabaram cochilando e dormindo. No meio da noite, ouviu-se um grito: 'O noivo está chegando. Ide ao seu encontro!' Então as dez jovens se levantaram e prepararam as lâmpadas. As imprevidentes disseram às providentes: 'Dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando.' As providentes responderam: 'De modo nenhum, porque o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar aos vendedores'. Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou. Por fim, chegaram também as outras jovens e disseram: 'Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!' Ele, porém, respondeu: 'Em verdade eu vos digo: Não vos conheço!' Portanto, ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia, nem a hora". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, aqui reunidos para recordar os benefícios de nosso Deus, roguemos que ele inspire os nossos pedidos, para que possa atender as nossas súplicas.

L. Senhor, que estejamos sempre dispostos a procurar agir segundo a sabedoria que vem de vós, a fim de que nossa vida tenha sentido. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, que sejamos providentes e atentos para praticar a justiça, antecipando em nossa vida os valores do Reino das núpcias eternas. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, que a Assembleia Sinodal, que ocorrerá esta semana, seja como um "novo Pentecostes" para nossa Igreja Particular de Santo André, a fim de que o Sínodo Diocesano renove nosso ardor missionário. Nós vos pedimos, rezando juntos:

T. Pai de bondade, para vossa glória, queremos continuar a caminhar juntos, em comunhão, como Igreja, seguindo vosso Filho Jesus. Somos povo peregrino e desejamos ouvir o que o Espírito Santo nos diz. Queremos celebrar nossa vocação, vivendo o sonho missionário de chegar a todos. Ensinai-nos a ser servidores do Reino de vida plena, planejando a pastoral com os pobres e sofredores. Enviai vosso Espírito para renovar nossa Diocese e conduzir-nos à salvação eterna.

(Preces da comunidade)

S. Possam agradecer-vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Com o pão e o vinho, apresentemos ao Senhor os dons que se tornarão para nós, o Corpo e o Sangue do nosso Amado. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [Hin. ABC. L., p. 136]

1. Enfrentei o dia inteiro / trabalhando a plantação, / semeando e cultivando: / meu suor merece o pão.

Terra boa, chuva e sol; / cresce a uva, cresce o trigo; / no suor do pão e vinho, / meu Senhor, eu te bendigo!

2. O trabalho é cansativo, / tem lugar pra muita gente; / meio-dia, às três, às cinco / chegam outros, de repente.

3. Fim do dia, o pagamento: / recebendo o combinado / vão os últimos, primeiro; / eu serei recompensado.

4. Mas recebo igual a todos / e reclamo: "Não é justo". / "Se eu te dei trabalho e pão". / Me responde: qual é o teu custo?

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Lançai, ó Deus, sobre o nosso sacrifício um olhar de perdão e de paz, para que, celebrando a paixão do vosso Filho, possamos viver o seu mistério. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, VI "Cristo, penhor da Páscoa eterna"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em vós vivemos, nos movemos e somos. E, ainda peregrinos neste mundo, não só recebemos, todos os dias, as provas de vosso amor de Pai, mas também possuímos, já agora, a garantia da vida futura. Possuindo as primícias do Espírito, por quem ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos gozar, um dia, a plenitude da Páscoa eterna. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que esse sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. O Senhor é o pastor que me conduz, não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar.

17. CANTO DE COMUNHÃO [Hin. ABC. L., p.207]

**É preciso ficar acordado, / pra entrar no cortejo festivo.
/ Estás, sempre, chegando, Senhor, / pra unires a nós ao
pão vivo, / no pão vivo, pão vivo, pão vivo.**

1. Só em Deus acho repouso, / dele espero a salvação, a salvação. / Ele é a rocha que me salva, / força pra eu não ir ao chão. / Até quando vocês juntos / contra um só atacam?
2. Contra um muro que se inclina / ou parede a desabar, a desabar? / Já tramaram derrubar-me / e não sabem se calar. / Sua boca diz louvores; / dentro, pensam em condenar.
3. Só Deus tem poder e glória! / Foi assim que eu entendi, que eu entendi. / A bondade só tu tens, / o amor se encontra em ti. / Dás conforme a gente faz, / também isto eu entendi.

Ou: [Hinário ABC Litúrgico, p.137]

1. Vem comigo à minha mesa, / vem nutrir toda esperança, / dar as mãos e descobrir / que o meu Pai tudo anima e não cansa!

**Sim, eu vou, Senhor da vida, / vou juntar-me aos meus irmãos!
/ Vai florir um mundo novo, / semeado por tuas mãos.**

2. Vem comigo à minha mesa, / vem provar toda alegria / de manter a vigilância: / há surpresa que a vida nos cria!

3. Vem comigo à minha mesa / sustentar a persistência, / pois não basta dizer sim / e depois não tirar consequência!

4. Vem comigo à minha mesa, / vem aprender a ser pequeno, / que o meu reino é de quem serve; / mãos à obra! Que fértil terreno!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Fortificados por este alimento sagrado, nós vos damos graças, ó Deus, e imploramos a vossa clemência; fazei que perseverem na sinceridade do vosso amor aqueles que fortalecesteis pela infusão do Espírito Santo. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Na liturgia de hoje, "o noivo é Jesus (...); as dez virgens são as pessoas que, no tempo que se chama 'hoje', vão se preparando para a vinda do esposo; o tempo de demora são os nossos dias, feitos de expectativa e esperança; e o casamento é símbolo da festa final, para a qual todos os seguidores de Jesus estão desde já convidados, com a condição de estarem comprometidos com a prática da justiça do Reino".



19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (T. C., II - Missal, p. 525)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

20. CANTO [Hinário ABC Litúrgico, p.138]

Venham, benditos do Pai! / É tempo de plena alegria! / Desde o início do mundo este reino, / meu reino esperava por este dia.

1. Como esquecer de vocês? / Me encontraram, servindo à vida! / Na fome, na sede e ao desabrigo. / Bem me lembro, foi assim: / vocês me vestiram, cuidaram de mim. / Sem prazo, sem preço e medida. / Por isso, venham!
2. Como esquecer de vocês? / Desprezados e mais aflitos / puderam saber o que é um amigo! / Não foi rito, foi amor: / vocês com justiça cuidaram da dor, / cumpriram meus requisitos. / Por isso, venham!



Milícia da Imaculada

Diga Sim à Evangelização

Rádio Imaculada Conceição 1490AM

www.miliciadaimaculada.org.br

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Sb 1,1-7; Sl 138(139); Lc 17,1-6.

3ª feira: Sb 2,23-3,9; Sl 33(34); Lc 17,7-10.

4ª feira: Sb 6,1-11; Sl 81(82); Lc 17,11-19.

5ª feira: Sb 7,22-8,1; Sl 118(119); Lc 17,20-25.

6ª feira: Sb 13,1-9; Sl 18(19A); Lc 17,26-37.

Sábado: Sb 18,14-16; Sl 104(105); Lc 18,1-8.

33º DTC: Pr 31,10-13-19-20.30-31; Sl 127(128); 1Ts 5,1-6; Mt 25,14-30.

MENSAGEM DO BISPO SÍNODO: CAMINHAR JUNTOS



No próximo dia 15 teremos a Assembleia Sinodal que encerrará um ciclo da caminhada que estamos fazendo juntos, há um ano. Nosso Sínodo Diocesano percorreu várias etapas, buscando a comunhão e a participação de todas as forças vivas de nossa Igreja Diocesana.

Quem disse seu sim e se empenhou, pôde sentir a alegria de contribuir para a elaboração deste planejamento que deve resultar na escolha de prioridades e posteriormente no oitavo Plano Diocesano de Pastoral.

Nossa diocese que compreende o Grande ABC está numa encruzilhada. Somos convocados a tomar decisões, fazer escolhas pastorais. Qual o caminho que devemos seguir? E mais ainda, o que o Espírito Santo pede à nossa Igreja?

Nossa realidade não é mais permeada pelos princípios cristãos. O que fazer para que Jesus continue sendo conhecido e amado, para que sua Palavra seja proclamada e vivida? Como articular a pastoral para que tenhamos uma Ação Pastoral de Conjunto? São temas da pauta Sinodal que levam à reflexão e à tomada de decisões.

Analisando os sinais dos tempos, percebemos que devemos fazer uma opção missionária para as paróquias e comunidades. Deus convida a ler, através dos sinais dos tempos, a Sua vontade. A missão é obra de Deus. Ele pede tudo, mas também nos dá tudo, porque não se deixa vencer em generosidade.

O Sínodo chama-nos a viver como Igreja da Caridade: "A mesma síntese se encontra no Novo Testamento: Mantende em vós uma imensa caridade, porque o amor cobre a multidão dos pecados" (1Pd 4,8), escreve o Papa Francisco (cf. EG 193) e ainda: "A misericórdia para com os famintos, os pobres e os que sofrem é a chave do Céu" (EG 197).

Rezemos pelo encerramento de nosso Sínodo Diocesano; confiemos nas decisões acolhedoras e missionárias do Espírito!

+ Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André



EQUIPES DE CANTO:

Áudios e partituras desta celebração você encontra em: www.diocesesa.org.br/audios-e-partituras

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVIII
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery
Ilustrações: Antônio de Pádua Luz
Diagramação: Fabio Crepaldi
Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019
Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382
Impressão: www.aarte.com.br - Tiragem: 80 mil exemplares
www.diocesesa.org.br